

## COMORBIDADES INDICADAS PARA IMUNIZAÇÃO CONTRA À COVID-19:

- Diabetes mellitus - qualquer indivíduo com diabetes;
- Pneumopatia crônica grave - indivíduos com pneumopatias graves incluindo doença pulmonar obstrutiva crônica, fibrose cística, fibroses pulmonares, pneumoconioses, displasia broncopulmonar e asma grave com uso recorrente de corticoides sistêmicos ou internação prévia por crise asmática.
- Hipertensão Arterial Resistente - pacientes cuja pressão arterial permanece acima das metas recomendadas com o uso de três ou mais anti-hipertensivos de diferentes classes, em doses máximas preconizadas e toleradas, administradas com frequência, dosagem apropriada e comprovada adesão ou com pressão arterial controlada em uso de quatro ou mais fármacos anti-hipertensivos;
- Hipertensão Arterial estágio 3 - pressão arterial sistólica  $\geq 180$ mmHg e/ou diastólica  $\geq 110$ mmHg independente da presença de lesão em órgão-alvo ou comorbidade;
- Hipertensão Arterial estágio 1 e 2 com lesão em órgão-alvo e/ou comorbidade (pressão arterial sistólica entre 140 e 179mmHg e/ou diastólica entre 90 e 109mmHg na presença de lesão em órgão-alvo e/ou comorbidade);
- Insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, intermediária ou preservada; em estágios B, C ou D, independente de classe funcional da New York Heart Association;
- Cor-pulmonale crônico, hipertensão pulmonar primária ou secundária;
- Cardiopatia hipertensiva - hipertrofia ventricular esquerda ou dilatação, sobrecarga atrial e ventricular, disfunção diastólica e/ou sistólica, lesões em outros órgãos-alvo;
- Síndromes coronarianas crônicas - angina pectoris estável, cardiopatia isquêmica, pósinfarto agudo do miocárdio);
- Valvopatias - lesões valvares com repercussão hemodinâmica ou sintomática ou com comprometimento miocárdico;
- Miocardiopatias de quaisquer etiologias ou fenótipos, pericardite crônica; cardiopatia reumática;
- Doenças da aorta, dos grandes vasos e fístulas arteriovenosas (aneurismas, dissecções, hematomas da aorta e demais grandes vasos);
- Arritmias cardíacas com importância clínica e/ou cardiopatia associada (fibrilação e flutter atriais; entre outras);
- Cardiopatias congênitas no adulto com repercussão hemodinâmica, crises hipoxêmicas; insuficiência cardíaca; arritmias; comprometimento miocárdico;
- Doença cerebrovascular - acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico; ataque isquêmico transitório; demência vascular;

- Doença renal crônica estágio 3 ou mais - taxa de filtração glomerular < 60 ml/min/1,73 m<sup>2</sup>) e síndrome nefrótica;
- Imunossuprimidos (indivíduos transplantados de órgão sólido ou de medula óssea; pessoas vivendo com HIV; doenças reumáticas imunomediadas sistêmicas em atividade e em uso de dose de prednisona ou equivalente > 10 mg/dia ou recebendo pulsoterapia com corticóide e/ou ciclofosfamida; demais indivíduos em uso de imunossupressores ou com imunodeficiências primárias; pacientes oncológicos que realizaram tratamento quimioterápico ou radioterápico nos últimos 6 meses; neoplasias hematológicas); ☒ Hemoglobinopatias graves
- doença falciforme e talassemia maior;
- Obesidade mórbida (IMC ≥ 40); ☒ Síndrome de down (trissomia do cromossomo 21);
- Cirrose hepática (cirrose hepática Child - Pugh A, B ou C);
- Doenças neurológicas crônicas: Cerebrovascular (acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico, ataque isquêmico transitório e demência vascular); Doenças neurológicas crônicas que impactem na função respiratória; Doenças hereditárias e degenerativas do sistema nervoso ou muscular, e indivíduos com deficiência neurológica grave; Paralisia cerebral; Esclerose múltipla, ou condições similares.